

# Que Jesus seguimos?

Escola de Estudos Espírita Allan Kardec

# Mais que um personagem histórico

“Antes de tudo, precisamos compreender que Jesus não foi um filósofo e nem poderá ser classificado entre os valores propriamente humanos, **tendo-se em conta os valores divinos de sua hierarquia espiritual**, na direção das coletividades terrícolas. Enviado de Deus, **Ele foi a representação do Pai** junto do rebanho de filhos transviados do seu amor e da sua sabedoria, cuja tutela lhe foi confiada nas ordenações sagradas da vida no Infinito. Diretor angélico do orbe, seu coração não desdenhou a permanência direta entre os tutelados míseros e ignorantes [...]”

Emmanuel, O Consolador, questão 283

# Os Cristos Divinos

“No seio excelso do Criador Incriado, nos cimos da evolução, pontificam os **Cristos Divinos**, os Devas Arcangélicos, **cuja sublime glória e soberano poder superam tudo quanto de magnificente e formidável possa imaginar**, por enquanto, a mente humana. São eles que, sob a inspiração do Grande Arquiteto do Universo, presidem, no Infinito, à construção, ao desenvolvimento e à desintegração dos orbes, fixando-lhes as rotas, as leis fisicoquímicas e biomatemáticas e gerindo seus destinos e os de seus habitantes.”

Áureo, Universo e Vida

# Jesus como modelo

**“Jesus é a manifestação mais perfeita de Deus, que o mundo conhece.** Seu espírito puro e amorável permitiu que, através dele, Deus se fizesse perfeitamente visível à Humanidade. Esse o motivo por que ele próprio se dizia — Filho de Deus e Filho do Homem.”

Vinícius, Nas pegadas do Mestre

“O homem é a obra em acabamento: Jesus é a obra acabada. O homem, com seus defeitos e fraquezas, impede que por ele se manifeste e se ostente a imagem da Divindade a cuja semelhança fora criado. Jesus revela Deus em sua majestade, em seu esplendor, como o límpido cristal dum espelho refletindo a imagem que o de frente. **Esse o motivo por que Jesus nos foi dado como modelo. Em imitá-lo resume-se o supremo ideal da vida humana.**”

Vinícius, Nas pegadas do Mestre

# O Jesus que seguimos diz mais sobre cada um de nós do que sobre Jesus

**“Não será que o Cristo cresce, a cada dia, diante dos olhos e do coração dos homens, exatamente porque só a pouco e pouco, à medida que os homens evoluem, vão podendo melhor entendê-lo e melhor senti-lo? Sim, Irmãos em Humanidade! É isso o que acontece! Somente à medida que vamos crescendo em inteligência, em dignidade moral, em pureza de sentimentos, em experiência da vida, em ciência e em técnica, vamos podendo, vagarosa, mas efetivamente, ir compreendendo melhor, e melhor sentindo o Espírito e a Mensagem do Cristo Divino!”**

Áureo, Universo e Vida

# Unidade com Jesus

“Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, Eu com elas estarei.”

Jesus (Mateus, 18:20)

# Jesus, Religião e Verdade

“Jesus não trouxe à Terra um sistema religioso a mais.

**Ele teve por missão revelar Deus à Humanidade. No desempenho desse mandato revelou ao mundo a Religião.** Revelando a Religião, proscreeu as religiões.

Encarnando Deus e a sua justiça, Jesus instruiu os homens no conhecimento da verdade eterna de cuja ignorância provêm todos os males e todos os sofrimentos.

Encarnando Deus e a sua justiça, não fez obra divina: **revelou a obra divina.** Destruiu o personalismo, a escolástica, o sectarismo, fazendo ver aos homens que eles devem buscar conhecer a Religião e não pretender criar religiões, visto como a Religião é a verdade e a verdade é eterna, coexiste com Deus.”

Vinícius, Nas pegadas do Mestre

# Jesus e Religião

“Com Jesus, no entanto, a religião, como sistema educativo, alcança eminência inimaginável.

Nem templos de pedra, nem rituais.

Nem hierarquias efêmeras, nem avanço ao poder humano.

O Mestre desferrolha as arcas do conhecimento enobrecido e distribui-lhe os tesouros. Dirige-se aos homens simples de coração, curvados para a gleba do sofrimento e ergue-lhes a cabeça trêmula para o Céu. Aproxima-se de quantos desconhecem a sublimidade dos próprios destinos e assopra-lhes a verdade, vazada em amor, para que o sol da esperança lhes renasça no ser. Abraça os deserdados e fala-lhes da Providência Infinita. Reúne, em torno de sua glória que a humildade escondia, os velhos e os doentes, os cansados e os tristes, os pobres e os oprimidos, as mães sofredoras e as crianças abandonadas e entrega-lhes as bem-aventuranças celestes.

# Jesus e Religião

Ensina que a felicidade não pode nascer das posses efêmeras que se transferem de mão em mão, e sim da caridade e do entendimento, da modéstia e do trabalho, da tolerância e do perdão. Afirma-lhes que a Casa de Deus está constituída por muitas moradas, nos mundos que enxameiam o firmamento, e que o homem deve nascer de novo para progredir na direção da Sabedoria Divina. Proclama que a morte não existe e que a Criação é beleza e segurança, alegria e vitória em plena imortalidade.

Pelas revelações com que vence a superstição e o crime, a violência e a perversidade, paga na cruz o imposto de extremo sacrifício aos preconceitos humanos que lhe não perdoam a soberana grandeza, mas, reaparecendo redivivo, para a mesma Humanidade que o escarnecera e crucificara, desvenda-lhe, em novo cântico de humildade, a excelsitude da vida eterna.”

André Luiz, Evolução em dois mundos

# Jesus – fundamento da verdade

“No labor da Doutrina, temos de convir que o Espiritismo é o Cristianismo redivivo pelo qual precisamos fornecer o testemunho da verdade e, dentro do nosso conceito de relatividade, **todo o fundamento da verdade da Terra está em Jesus Cristo.**”

Emmanuel, O Consolador, questão 210

# O serviço divino

“O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. **O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina.** Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.”

Emmanuel, Caminho, Verdade e Vida

# Jesus e reencarnação

“Não fosse Jesus reencarnacionista e toda a Sua mensagem seria fragmentária, sem suporte de segurança, por faltar-lhe a justiça na sua mais alta expressão propiciando ao infrator a oportunidade reeducativa, com o conseqüente crescimento para a liberdade a que aspira.

O amor por Ele ensinado, se não tivesse como apoio a bênção do renascimento corporal ensejando recomeço e reparação, teria um caráter de transitória preferência emocional, com a seleção dos eleitos e felizes em detrimento dos antipáticos e desditosos.

Com o apoio na doutrina dos renascimentos físicos, Ele identificava de imediato quais os necessitados que estavam em condições de recuperar a saúde ou não, tendo em consideração os fatores que os conduziam ao sofrimento. E por isso mesmo, nem todos aqueles que Lhe buscavam a ajuda logravam-na ou recuperavam-se.”

# Jesus e reencarnação

“Porque sabia ser enfermo o Espírito, e não o corpo, sempre se dirigia preferencialmente à individualidade, e não à personalidade de que se revestia cada homem.

Sabendo acerca da fragilidade humana, emulava à fortaleza moral, fiel à lei de causa e efeito vigente no mundo.

Não apenas no diálogo mantido com Nicodemos vibrou a Sua declaração quanto à “necessidade de nascer de novo”. Ela se repete de forma variada, outras vezes, confirmando o processo das sucessivas experiências carnis, método misericordioso do amor de Deus para o benefício de todos os Espíritos.

Nenhuma surpresa causara aos Seus discípulos a resposta a respeito do Elias que já viera, assim como a indagação em torno de quem Ele seria, segundo a opinião do povo, em razão de ser crença, quase generalizada à época, a pluralidade dos renascimentos.”

# Jesus e reencarnação

“Espírito puro, jamais enfermou, enfrentando os fatores climáticos e ambientais mais diversos com a mesma pujança de força e saúde a se refletir na expressão de beleza e de paz nEle estampada.

Quem O visse, jamais O olvidaria, e todo aquele que Lhe sentisse o toque amoroso, ficaria impregnado pelo Seu magnetismo para sempre.

É verdade que não poucos homens, que foram comensais da Sua misericórdia, aparentemente O esqueceram... Todavia, reencarnaram-se através da História, recordando-O às multidões, e ainda hoje se encontram empenhados em fazê-LO conhecido e amado.”

# Jesus e reencarnação

“A psicoterapia que Ele utilizava era centrada na reencarnação, por saber que o homem é o modelador do próprio destino, vivendo conforme o estabeleceu através dos atos nas experiências passadas.

Por tal razão, jamais condenou a quem quer que fosse, sempre oferecendo a ocasião para reparar o prejuízo e recuperar-se diante da própria, bem como da Consciência Divina.

Sem preferência ou disputa por alguém ou coisa alguma, a tudo e a todos amou com desvelo, albergando a humanidade de todos os tempos no Seu inefável afeto.

Espalhou missionários pela Terra, falando a linguagem da reencarnação, até o momento em que Ele próprio veio confirmá-la, acenando com esperança futura de felicidade para todas as criaturas.”

# Jesus e reencarnação

“Não te crucifiques na consciência de culpa, após reconheceres o teu erro.

Não te encarceres em sombras, depois de identificares os teus delitos.

Não te amargures em demasia, descobrindo-te equivocado.

Renasce dos teus escombros e recomeça a recuperação de imediato, evitando futuros retornos expiatórios, injunções excruciantes, situações penosas.

Pede perdão e reabilita-te, ante aquele a quem ofendeste e prejudicaste.

Se ele te desculpar, será bom para ambos. Porém, se não o fizer, compreende-o e segue adiante, não mais errando.”

# Jesus e reencarnação

“Infelicitado por alguém, perdoa-o e desatreia-te dele, facultando-lhe a paz e vivendo o bem-estar que decorre da ação correta.

A reencarnação de que te utilizas é concessão superior, que não podes desperdiçar.

Cada momento é valioso para o teu trabalho de sublimação, de desapego, de amor puro.

Abrevia os teus renascimentos agindo corretamente e servindo sem cansaço, com alegria, porquanto, para adentrares no reino dos céus, que se estende da consciência na direção do infinito, é necessário nascer de novo, conforme Ele acentuou.”

Joanna de Ângelis, Jesus e atualidade